

Artigo avaliado:

SEILERT, Sara; GOMES, Ana Lúcia de Abreu. Um Museu Nacional em Brasília: considerações sobre a formação de seu acervo. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 30, e-136156, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.136156>

Parecer A

Parecerista Ana Carolina Gelmini de Faria

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.136156.A>

Completo em: 2023-03-29 11:45 PM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

- ☐ Excelente
- ☒ Bom
- ☐ Ruim

2. Relevância do tema:*

- ☐ Excelente
- ☒ Bom
- ☐ Ruim

3. Originalidade na abordagem do tema:*

- ☐ Excelente
- ☒ Bom
- ☐ Ruim

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

- ☐ Excelente
- ☒ Bom
- ☐ Ruim

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

O artigo apresentado, ancorado em análises voltadas para história dos museus e gestão de acervos, tem por objeto de estudo uma instituição pouco explorada nos estudos museológicos: o Museu Nacional da República em Brasília. Ainda que seja um projeto de nação inaugurado no século XXI, apresenta tensionamentos sobre os arranjos realizados para a constituição de uma identidade institucional ainda em construção.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

- ☒ Excelente
- ☐ Bom
- ☐ Ruim

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

A seleção do referencial teórico é pertinente às abordagens elencadas, potencializando debates museais a partir de articulações analíticas bem construídas.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

- ☐ Excelente
- ☒ Bom
- ☐ Ruim

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

- ☐ Excelente
- ☒ Bom
- ☐ Ruim

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

A produção vale-se de análise bibliográfica e documental, processos metodológicos que viabilizam um estudo de caso qualitativo, exploratório e descritivo.

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

- ☐ Excelente
- ☒ Bom
- ☐ Ruim

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

O desenvolvimento do texto apresenta a partir dos dados coletados a complexidade da coleta museal orientada pela política institucional vigente, escolhas que exigem esforço na definição de tesauroização, ainda que muitas vezes produzam coleções fechadas em lógicas próprias (ex. fio condutor determinado por editais de prêmios).

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:*

- ☐ Excelente
- ☒ Bom
- ☐ Ruim

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:*

O texto é didático, fluido, indo ao encontro dos objetivos determinados.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

- ☐ Aceite, sem correções.
- ☒ Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).
- ☐ Não aceite.

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

Na perspectiva de leitora, considero que vale revisar pequenas concordâncias que foram apontadas no arquivo.

Na perspectiva de leitora especializada, sugiro (se achar(em) pertinente, que nas considerações finais retomem de forma mais imersiva questões teóricas sinalizadas no desenvolvimento - ex. a aplicação da musealização enquanto método [coleta, tesauroização, apresentação], a falta de princípios norteadores de gestão em museus e de acervo [ex. comissão de acervo, política de aquisição e descarte, plano museológico], a fim de problematizar as expectativas e desafios do Museu Nacional da República no mundo contemporâneo (qual a relação entre sujeito e objeto está sendo proposta? Qual é a representação da realidade proposta?]. Pensar, a partir dos dados evidenciados o papel social deste museu (pode, inclusive, articular com a nova definição do conceito de museu a partir do ICOM).

Cabe, ainda revisitar a penúltima seção do Desenvolvimento (Coleção Oceanos Gêmeos), ela em aproximação com as anteriores perde fôlego, embora apresente tensionamentos muito interessantes; se possível, debruçar um pouco mais nos desafios que ela suscita (ex. coleção oriunda de apreensão, com falsificações...).

Em nível de detalhe, a fim de ajudar o(a) leitor(a), sugiro em nota de rodapé explicar o que se compreende pela categoria Objetos na intitulada Tabela 2, pois parte expressiva das outras categorias poderiam também ter essa denominação.

Recomendação

Correções obrigatórias

